



# Reflexão e Proposta de implementação nacional



Projeto:

Promotor:

**U. PORTO**

Operador do programa:



Financiamento:



## 1. Balanço do projeto-piloto Clima@EduMedia

Os resultados dos inquéritos realizados para monitorização das diferentes atividades do projeto (ver Relatório de Análise dos Inquéritos) – questionário para avaliação do Massive Open Online Course “As alterações climáticas nos média escolares”; questionário para avaliar o grau de utilização dos materiais educativos produzidos no âmbito do MOOC; questionário aplicado aos alunos para perceber o envolvimento na preparação das candidaturas ao Concurso Escolar “Alterações Climáticas”; e entrevistas aos professores de contacto em cada escola-piloto, para aferir a opinião das escolas sobre as diferentes vertentes do projeto e os impactes do mesmo –, em articulação com a experiência adquirida pela equipa, tornam possível tecer algumas considerações em tom de balanço do Clima@EduMedia.

Conclui-se que o projeto respondeu aos objetivos a que se propôs.

Foram promovidas novas abordagens de ensino, fornecendo conteúdos educacionais e exemplos de melhores práticas, nomeadamente através do Massive Open Online Course “As alterações climáticas nos média escolares” que, por um lado, fomentou a discussão interdisciplinar do tema das alterações climáticas, e por outro lado, dotou os professores de ferramentas práticas para o ensino desta temática através dos média; e também através da plataforma “Recursos Educativos Clima@EduMedia”, onde todos estes recursos educativos resultantes do projeto estão disponíveis para consulta e *download*. De acordo com as respostas obtidas em entrevista, na maioria das escolas-piloto os recursos estão já a ser utilizados e são valorizados pelos docentes.

O aumento do conhecimento dos alunos sobre as alterações climáticas foi incentivado através de abordagens reconhecidas como motivadoras para os jovens, como a possibilidade de contacto direto com especialistas; o processo de produção de conteúdos mediáticos, no âmbito da Formação “Relâmpago” e da participação no Concurso Escolar “Alterações Climáticas”; e a investigação sobre medidas de adaptação e mitigação aplicáveis ao seu contexto escolar, no âmbito do Concurso. Também ao nível das atitudes e comportamentos, de acordo com o questionário realizado, os alunos afirmam estar mais sensibilizados para o tema das alterações climáticas tendo mesmo alterado alguns dos seus hábitos para ajudar a mitigá-las.

O interesse da comunidade educativa pelo tema das alterações climáticas parece ter aumentado numa parte considerável dos estabelecimentos de ensino envolvidos na fase-piloto do projeto, como era intenção do Clima@EduMedia, existindo partilha dos novos materiais educativos entre professores; adesão a outros projetos sobre ambiente e alterações climáticas; presença regular do tema nos média escolares; e,

pontualmente, implementação de medidas de mitigação e adaptação (mesmo em escolas que não receberam os prémios atribuídos com esse objetivo).

Principalmente junto das escolas vencedoras do Concurso Escolar “Alterações Climáticas”, foi referido o impacto também na comunidade envolvente através da sensibilização e da disseminação de resultados, com o envolvimento das autarquias e outros parceiros locais na implementação dos projetos; a realização de campanhas de sensibilização; e a divulgação dos projetos desenvolvidos por entidades locais como associações e média regionais.

Apesar deste balanço francamente positivo, conclui-se também que há possibilidades de melhoria nas diferentes atividades desenvolvidas.

Em relação ao Massive Open Online Course “As alterações climáticas nos média escolares” surgiu, por parte dos docentes das escolas-piloto, a sugestão de alargar a vertente presencial do curso, para favorecer o envolvimento dos professores no projeto. Foi ainda sugerida a atualização dos materiais educativos disponibilizados com exemplos mais diversificados e atuais.

Quanto à Formação Relâmpago “Multimédia e alterações climáticas” seria vantajoso adaptá-la para duas versões: uma versão mais adequada aos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e outra para os do Ensino Secundário. A experiência da equipa envolvida na atividade e a opinião dos docentes das escolas participantes indicam ainda que a formação deveria estender-se a mais sessões dando mais tempo à execução acompanhada dos trabalhos mediáticos, e que deveria ser reforçado o carácter eminentemente prático da mesma.

Já no que concerne ao Concurso Escolar “Alterações Climáticas”, para incentivar um maior número de candidaturas, talvez se justificasse a organização de uma sessão de esclarecimento, presencial ou via *skype*, que servisse também para manifestar a disponibilidade da equipa do projeto para esclarecimento de dúvidas e apoio ao planeamento dos recursos mediáticos, no decorrer do desenvolvimento das candidaturas. E surgiu ainda a sugestão de incluir um maior número de prémios, ainda que de valor inferior, para que pudesse também ter impacto noutras escolas.

Quanto ao desenho geral do projeto, concluiu-se que seria vantajoso para o sucesso do Clima@EduMedia que o seu plano de atividades fosse comunicado às escolas no início do ano letivo, ou mesmo no final do ano letivo anterior, para que estas pudessem ser incluídas no plano anual de atividades de cada escola. Seria também importante que a formação para professores fosse a primeira atividade a desenvolver, pois assim estes estariam mais motivados, envolvidos e preparados para a participação nas restantes atividades.

## 2. Proposta de implementação do projeto Clima@EduMedia à escala nacional

Terminada a fase piloto do Clima@EduMedia afigura-se, como passo seguinte, escalar os seus impactes a todo o país, replicando iniciativas de sucesso e colmatando os pontos fracos identificados.

A implementação deste projeto a nível nacional é de importância estratégica no contexto quer das políticas de Adaptação às Alterações Climáticas, quer das políticas de Educação Ambiental pensadas para Portugal no horizonte 2017-2020.

Na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 pode ler-se:

“O Programa AdaPT (...) assume um papel preponderante na promoção da adaptação em Portugal e no lançamento dos trabalhos preconizados na ENAAC 2020, nomeadamente colmatando as seguintes lacunas:

$$(\dots)$$

iv. 0

$$(\dots)$$

Os projetos desenvolvidos neste contexto deverão ser acompanhados (...), assumindo-se como piloto para desenvolvimento de futuros projetos em escalas maiores, designadamente com recurso a financiamentos comunitários e nacionais.” (ENACC 2020, p.12)

Também no que respeita à Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 as diferentes atividades do projeto Clima@EduMedia estão completamente alinhadas e poderão contribuir para o compromisso de “construção da literacia ambiental em Portugal que (...) conduza a modelos de conduta sustentáveis (...)”, principalmente no âmbito do eixo temático “Descarbonizar a sociedade”, onde é referida de forma direta a questão das alterações climáticas.

Concretamente, o Clima@EduMedia responde às medidas 4 e 11 do objetivo estratégico “Educação Ambiental + Aberta”:

“Medida 4: Envolvimento dos cidadãos no seu km<sup>2</sup> de ação

Corresponsabilizar os cidadãos no diagnóstico, proposta de resolução e nas atividades de melhoria do seu km<sup>2</sup> de ação.

- Ações:
  - Promover ações de sensibilização.
  - Promover a participação dos cidadãos na resolução de problemas locais.
  - Envolver escolas na elaboração de projetos da comunidade (...).

Medida 11: Dinamização de programas e atividades de Educação Ambiental (EA)  
Apoiar programas e atividades de educação ambiental, incluindo promoção de boas práticas.

- Ações:
  - Fomentar a criação de materiais didáticos e informativos.
  - Fomentar a realização de projetos escolares no domínio da EA.
  - Conceber e dinamizar um centro virtual de recursos de educação ambiental” (ENEA 2020, pp.33 e 40).

Tendo em conta a pertinência do projeto no enquadramento descrito, foram desenhadas propostas de implementação das atividades e aplicação dos produtos do Clima@EduMedia em articulação com agentes políticos com capacidade de atuação nesta área, nomeadamente, a Direção-Geral de Educação e os Municípios.

## 2.1 Proposta de articulação com a Direção-Geral de Educação

O Clima@EduMedia utiliza uma abordagem de ensino inovadora – o ensino das alterações climáticas através dos média, que propomos integrar no sistema de ensino português em coordenação com os programas e metas curriculares das diferentes disciplinas em que se possa enquadrar (Ciências Naturais, Biologia, Geologia, Geografia, Físico-química, TIC, Educação para a Cidadania e Português).

Para isso, tomando como exemplo o processo de integração da educação para os média no currículo escolar, propomos a desenvolvimento conjunto entre a equipa do Clima@EduMedia e a Direção Geral de Educação de um “Referencial para o ensino das alterações climáticas através dos média”.

A par desta iniciativa, propomos que a Direção-Geral de Educação faça a disseminação dos recursos educativos desenvolvidos pelo Clima@EduMedia, através dos seus canais de comunicação, fazendo assim chegar aos professores de todo o país materiais inovadores, atuais e adequados ao contexto português, para o ensino das alterações climáticas.

Para adoção eficaz do “Referencial para o ensino das alterações climáticas através dos média” a desenvolver e dos “Recursos Educativos Clima@EduMedia”, sugerimos ainda a realização de uma formação para professores, em moldes ainda a definir, que pode ter como base os conteúdos ministrados no *Massive Open Online Course* “As alterações climáticas nos média escolares”.

## 2.2 Proposta de articulação com as Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas

Os Municípios assumem-se também como agentes determinantes para a implementação nacional das atividades desenvolvidas pelo projeto Clima@EduMedia, nomeadamente aqueles que possuem Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, no âmbito das quais se integra a educação ambiental.

Neste contexto, propomos a promoção de formações para alunos nas escolas dos municípios interessados. Tratar-se-ia de uma versão melhorada da Formação Relâmpago “Multimédia e alterações climáticas”, incorporando novos materiais desenvolvidos e as alterações sugeridas em resultado do balanço da fase-piloto do projeto. Os temas a tratar nos conteúdos mediáticos a produzir pelos alunos poderiam ser adaptados à realidade e prioridades de mitigação e adaptação de cada local.

Sugerimos também a organização de concursos escolares à escala municipal para a implementação de medidas de mitigação e de adaptação às alterações climáticas nas escolas. Estes concursos seguiriam um modelo semelhante ao do Concurso Escolar “Alterações Climáticas”, mas os prémios a atribuir poderiam, mais uma vez, ser ajustados à realidade local.

Note-se que a futura Rede Nacional de Municípios para Adaptação às Alterações Climáticas, para a criação da qual foi assinada uma carta de compromisso entre os municípios envolvidos no projeto ClimAdaPT.Local poderá facilitar esta articulação com o poder local.

### Quadro-síntese da proposta de implementação nacional

Clima@EduMedia	Direção-Geral de Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de “Referencial para o ensino das alterações climáticas através dos média”;</li><li>- Divulgação do referencial;</li><li>- Disseminação de “Recursos Educativos Clima@EduMedia”;</li><li>- Formação para professores.</li></ul>
	Municípios	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação para alunos;</li><li>- Concursos municipais sobre alterações climáticas.</li></ul>